

Qual o lugar do Brasil no mundo multipolar?

Um mundo multipolar, que oferecerá riscos e oportunidades, está emergindo no cenário econômico internacional depois das turbulências nos mercados financeiros e de commodities, em grande medida causadas pela crise nos Estados Unidos. A análise é do economista Ricardo Carneiro, professor do Instituto de Economia e membro do Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica (Cecon). Segundo o docente, o

*caráter sistêmico das mudanças gerou a primeira grande crise da globalização, cujos reflexos ainda não podem ser previstos. Nesse cenário, avalia Carneiro, o Brasil precisa adotar uma política econômica mais ousada e construir uma estratégia para que o desenvolvimento seja financiado por parte dos recursos obtidos com a produção e exportação de alimentos, petróleo e biocombustíveis. **Página 3***

*O ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, afirma que o “PAC da Ciência” fará com que o país consiga consolidar uma política de C&T capaz de conectar o sistema científico ao setor produtivo. **Página 5***

Silos em fazenda no norte do Paraná: na opinião de Ricardo Carneiro, a produção e a exportação de alimentos podem financiar nosso desenvolvimento

Quando a arte dialoga com o feminismo

Página 4

Água de chuva evita desperdício e gera economia

Página 8

Tese rende prêmio a professor nos Estados Unidos

Página 9

Tecnologia de ponta, da irrigação ao foguete

Pesquisadores do Departamento de Eletrônica e Microeletrônica da Feec, entre os quais o professor José Antonio Siqueira Dias (foto), desenvolvem tecnologia de ponta na área da eletrônica.

Páginas 6 e 7

